

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**ESCUA TERAPÊUTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A
PACIENTES EM INTERNAMENTO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gerson José Magul (gersonmagul24@gmail.com)

Arcas Helena Sérgio Menete (arcasmenete@gmail.com)

Karine De Castro Bezerra (karineufc@gmail.com)

Introdução: a assistência em enfermagem vai além de procedimentos técnicos. Uma abordagem de qualidade envolve acolhimento, empatia, acompanhamento e atenção física e psicossocial plena. Tais práticas são fundamentais para uma assistência humanizada e eficaz. A escuta terapêutica torna-se uma ferramenta importante de cuidado ao possibilitar conhecer e avaliar o paciente de forma integral e humanizada, trocar informações sobre a clínica, identificar necessidades e proporcionar conforto, e quiçá melhorar a evolução. Objetivo: Descrever a experiência da aplicação da escuta terapêutica na assistência de enfermagem a pacientes em internamento. Metodologia: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado a partir das vivências de acadêmicos de enfermagem durante estágio supervisionado em unidade de internação hospitalar. Resultado: a escuta terapêutica é uma

tecnologia leve que busca vínculo com o paciente, quebrar barreiras e se conectar, usada para negociar o cuidado. Reconhecer a subjetividade do paciente é um ato de presença e responsabilidade, mister no cuidar. Emoções afetam a bioquímica e a imunidade, e sua gestão impacta a resposta à doença. Em internamento o estresse e ansiedade sobre a doença e óbito impactam a clínica do paciente. No estágio se observou o papel do estudante na gestão emocional na doença, agravada pelo esquecimento e sobrecarga familiar. A escuta ativa e interessada mostrou-se uma estratégia eficaz, estimulando a comunicação. Não foram avaliados impactos a médio prazo, porém, foi evidente a resposta imediata dos pacientes quando abordados genuinamente. Conclusão: a escuta terapêutica mostrou ser uma estratégia relevante em internamentos, pois permitiu identificar demandas emocionais e fortalecer o vínculo entre acadêmicos e pacientes, contribuindo para um cuidado holístico e humanizado.

Palavras-chave: comunicação em saúde; humanização da assistência; relações profissional-paciente.